

CORRELAÇÃO ENTRE PERFIL BIOQUÍMICO E ANTROPOMETRICO DE PORTADORES DO HIV-1/AIDS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO EM BELÉM-PA

Mariana Pinheiro Campos¹; Bruna Rodrigues Prata¹; Lícia Caroline Silva da Silva¹; Aldair da Silva Guterres²; Allan Costa Mendes³

¹Acadêmicas de Nutrição; ²Mestre em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários;

³Acadêmico de Licenciatura em Matemática

mariana23pinheiros@hotmail.com

Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB); Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Os portadores de HIV-1/AIDS apresentam com bastante frequência alteração dos parâmetros bioquímicos, o que pode estar relacionado ao uso da terapia antirretroviral. O estado nutricional destes se constitui em um aspecto importante a ser considerado devido à condição de imunodeficiência dos portadores do vírus. **Objetivos:** Avaliar o perfil bioquímico dos portadores de HIV-1/AIDS atendidos no SAE/HUIBB/UFPA. **Métodos:** Estudo descritivo de corte transversal com 130 pacientes, adultos entre 18 e 60 anos de ambos os sexos, atendidos entre janeiro e dezembro de 2013. Os parâmetros utilizados foram: Índice de Massa Corpórea (IMC), Circunferência da Cintura (CC) e exames bioquímicos: Colesterol Total (CT), HDL, LDL e Triglicerídeos (TRIG) que foram coletados dos prontuários. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do HUIBB/UFPA, de acordo com as normas da resolução nº196/96 e suas complementares do CNS/MS, protocolo nº 186.128 de 15 de janeiro de 2013. Participaram da pesquisa somente aqueles que assinaram o TCLE. **Resultados/Discussão:** As médias encontradas foram: CT: 183,2; HDL: 41,7; LDL: 110,2; TRIG: 187,6. Na correlação dos exames bioquímicos por sexo, tivemos as seguintes médias: masculino (CT: 173,0; HDL: 39,71; LDL: 103,12; TRIG: 192,62) e feminino: (CT: 198,1; HDL: 44,58; LDL: 119,6; TRIG: 180,35). Na correlação dos exames bioquímicos com o IMC, os pacientes com baixo peso apresentaram as seguintes médias (CT: 145,4; HDL: 34,8; LDL: 89,0; TRIG: 156,3); Nos eutróficos as médias apresentadas foram: (CT: 177,1 HDL; 44,5; LDL: 109,2; TRIG: 161,8); Nos que estavam com sobrepeso as médias foram: (CT: 190,9; HDL: 48,0; LDL: 101,1; TRIG: 245,8); Os obesos apresentaram as seguintes médias: (CT: 155,0; HDL:48,0; LDL:135,1; TRIG:180,6). De acordo com a CC por sexo foram encontradas as seguintes médias: (masculino: 86,0; feminino: 83,1). A correlação entre exames bioquímicos e IMC apresentou significância estatística com p valor <0,0001. Os resultados mostraram prevalência de hipertrigliceridemia e um significativo percentual de sobrepeso, demonstrando o aumento do risco cardiovascular entre estes pacientes, que pode estar relacionado ao uso da terapia antirretroviral e alimentação inadequada. **Conclusão/Considerações finais:** Ressalta-se a importância da terapia nutricional com orientações sobre a melhora da qualidade de vida dos portadores de HIV-1/AIDS, pois através destas é possível educar e fornecer aos pacientes conhecimentos acerca de uma alimentação completa e adequada para melhora do seu estado nutricional.

Palavras-chave: Antropometria, AIDS, Terapia Antirretroviral.

Referência:

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual clínico de alimentação e nutrição. Na assistência a adultos infectados pelo HIV.** Coleção DST. Aids – Séries Manuais nº 7. Brasília, DF 2006.